

Informações biobibliográficas

Alexandre Eulálio (Rio de Janeiro, 1932 – 1988, São Paulo) foi crítico, teórico e historiador da literatura, tendo se dedicado também a pesquisar a história da monarquia brasileira, artes plásticas, arquitetura, música e cinema. Desde o início dos anos 1950, ele fez reportagens de interesse histórico-cultural e manteve colunas em veículos da imprensa mineira e carioca. Viveu nos Estados Unidos em 1964-65, a convite do Departamento de Estado e produzindo textos para O Globo, e em 1967-69, pela Fundação Guggenheim. Escreveu enorme quantidade de artigos, ensaios, prefácios, introduções e apresentações, mas publicou apenas um livro, *A Aventura Brasileira de Blaise Centrars* (1978), premiado pelo Pen Club do Brasil. O intelectual traduziu *O Belo Antonio* (1962), Nathanael West (1964), *Isadora* (1985), uma coleção de textos de Borges (quando o escritor argentino era ainda um desconhecido) e a íntegra de *O Congresso do Mundo* (1983). Seu *O Ensaio Literário no Brasil* (1962) ganhou o Prêmio Brito Broca. Sendo redator-chefe por quase dez anos da *Revista do Livro*, do Instituto Nacional do Livro (INL), Alexandre Eulálio publicou inéditos de renomados autores brasileiros e, mais importante, divulgou nomes desconhecidos do grande público. Deu palestras por todo o mundo, falando de ícones como Machado de Assis e Sérgio Buarque de Holanda. Ensinou língua portuguesa e literatura brasileira na Universidade de Veneza entre 1966 e 1972, período em que também atuou como professor visitante nas universidades de Harvard, Princeton, Cambridge e Massachussets. Assessor do MEC de 1972 a 1975, organizou exposições e dirigiu filmes. Foi chefe de gabinete da Secretaria de Cultura de São Paulo e, de 1978 a 1988, professor do Departamento de Teoria Literária no IEL/Unicamp. Por seu desempenho como embaixador junto ao programa França-Brasil (1984-85), recebeu uma comenda do governo francês. Participou ainda dos conselhos do MASP e do MAM. (Texto de Luiz Sugimoto publicado no *Jornal da Unicamp* n. 300, 5-11/09/2005.)

Flávia Carneiro Leão possui graduação em Bacharelado Em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1987), graduação em Licenciatura Em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1987), especialização em Organização de Arquivos pela Universidade Estadual de Campinas (1987), mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2006) e aperfeiçoamento em Preservação

e Conservação de Acervos Fotográficos pelo Fundação Nacional de Arte (1988). Atualmente é Arquivista da Universidade Estadual de Campinas.

Edwiges Morato é professora associada (Livre-docente) do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Graduada em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1988) e em Fonoaudiologia, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1984), é Mestre (1991) e Doutora (1995) em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, tendo realizado um estágio-sanduiche na Université de Sorbonne-Nouvelle, na França, no período de 1994 a 1995. Fez um pós-doutorado na Universidade de Paris XII entre 2001 e 2002 (Paris, França) e outro na Université Lumière II, em 2007 (Lyon, França). Tem experiência na área de Linguística e de Neurolinguística, com ênfase nos estudos que envolvem as relações entre linguagem, cérebro e cognição, atuando principalmente com os seguintes temas, a partir de uma perspectiva sociocognitiva de base vygotskiana e tomaselliana: cognição social, processos de significação verbal e não verbal nas afasias e na Doença de Alzheimer, relações entre linguagem e memória, referenciação, processos de ordem meta, metaforicidade, interação. Em torno desses temas tem publicado livros e artigos, bem como realizado e coordenado várias pesquisas financiadas. Orientou até o momento 01 pesquisa pós-doutoral, (Fapesp), 29 pesquisas em nível de pós-graduação (14 teses e 15 dissertações), além de 21 em nível de Iniciação Científica. É membro-fundador e atual vice-coordenadora (biênio 2012-2014) do GT da ANPOLL “Linguística e Cognição” e líder do Grupo de Pesquisa COGITES (“Cognição, Interação e Significação”), cadastrado no Diretório CNPq. No Instituto de Estudos da Linguagem (IEL/UNICAMP) tem coordenado há vários anos as atividades desenvolvidas por um grupo do qual participam pessoas afásicas e não afásicas (Centro de Convivência de Afásicos /CCA) e é membro de dois centros de pesquisa, sendo a atual coordenadora do primeiro deles: o LAFAPE (Laboratório de Fonética e Psicolinguística) e o U-TOPOS (Centro de Pesquisa sobre Utopia). Atualmente, é docente integrante do Programa de Cooperação Acadêmica da CAPES (PROCAD) que envolve a UNICAMP, a UFMG e a UFES.

Ana Cláudia Romano Ribeiro é Pesquisadora Colaboradora na área de Estudos Clássicos do Instituto de Estudos da Linguagem, na Universidade Estadual de Campinas, onde desenvolve seu projeto de pós-doutorado. Ensina Literatura no Mestrado em Letras da Universidade Vale do Rio Verde (UninCOR) e é pesquisadora nos grupos de pesquisa Renascimento e Utopia (CNPq/UNICAMP), U-TOPOS - Centro de Pesquisa sobre Utopia

(UNICAMP), Minas Gerais: diálogos (CNPq/UninCOR) e Intertextualidade na literatura latina: teorias e práticas intertextuais na literatura latina e sua recepção (CNPq/UNICAMP). Co-edita a revista acadêmica anual *Morus - Utopia e Renascimento* e co-organiza os eventos científicos ligados a esta publicação. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora (Licenciatura, 1994), licence e maîtrise em Antropologia pela Université Paris X - Nanterre (opção Etnomusicologia, 1997-1998), mestrado (2005) e doutorado (2010, com bolsa FAPESP) pelo programa de pós-graduação em Teoria e História Literária da Universidade Estadual de Campinas. Realizou estágio doutoral na Università degli Studi di Firenze (2006-2007, com bolsa CAPES). Em 2010, foi junior visiting scholar na Università degli Studi di Milano (Itália), com uma bolsa da Fondazione CARIPLO (Progetto UniALA). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria e História da Literatura, Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas, Línguas e Literaturas Clássicas e Tradução. É autora da tradução, introdução e notas de *A terra austral conhecida* (Genebra, 1676), de Gabriel de Foigny (Campinas: Editora da UNICAMP, 2011).

André Cabral de Almeida Cardoso é professor adjunto do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas na Universidade Federal Fluminense. Tem mestrado em literatura brasileira pelo Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1997) e doutorou-se em Literatura Comparada pelo Departamento de Literatura Comparada da New York University (2009). É membro do grupo de pesquisa “Habituando modernidades: (crise da) memória, hierarquias opressivas, utopias possíveis” (Diretório CNPq). Suas pesquisas mais recentes dizem respeito à influência da literatura sentimental no romance brasileiro do século XIX e as representações da utopia na ficção científica contemporânea.

Helvio Moraes é professor de Língua e Literaturas de Língua Inglesa na Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, campus de Pontes e Lacerda. É co-editor da revista *Morus – Utopia e Renascimento*. É membro do U-Topos – Centro de Pesquisa sobre Utopia, e do Grupo de Estudos sobre Renascimento e Utopia, ambos sediados no IEL/Unicamp.

Ivone Gallo é doutora em História Social (IFCH, Unicamp) com pós-doutorado em Teoria Literária (IEL, Unicamp). É pesquisadora do Centro de Estudos sobre Utopias (U-Topos/IEL, Unicamp) junto ao qual desenvolve estudos sobre Charles Fourier e os movimentos sociais ligados aos socialistas do século XIX na Europa e na América do sul. Sobre o assunto

defendeu a tese de doutoramento “A aurora do socialismo: fourierismo e o falanstério do Saí (1839-1850) Campinas: IFCH, Unicamp, 2002. Entre as suas publicações mais recentes sobre o tema estão os seguintes trabalhos: “Une expérience de communauté fourieriste au Brésil: Le phalanstère de Saí (1841-1843) (In: Laurent Vidal; Tânia Regina de Luca (orgs). Les Français au Brésil XIXe-XXe siècles. Paris: Les Indes Savantes, 2011, p. 165-180); “As fronteiras do socialismo: Vauthier, Benoit Mure e o socialismo no Brasil” (In: Claudia Poncioni, Virgínia Pontual (orgs). Un ingénieur du progrès. Louis Léger Vauthier en France et le Brésil Paris: Michel Houdiard, 2010, p. 129-152); “Trabalhadores viajantes do século XIX: utopia e reinvenções do mundo do trabalho” (In Morus, 7, 2010, p. 173-194).

Cilene Margarete Pereira é Doutora em Teoria e História Literária pela UNICAMP; Professora de Teoria Literária e Literatura Brasileira e Coordenadora do Programa de Mestrado em Letras da Universidade Vale do Rio Verde/Três Corações (UNINCOR); Pesquisadora Colaboradora do IFCH/UNICAMP, onde desenvolve a pesquisa do pós-doutorado “Das páginas dos jornais ao livro: versões dos contos de Machado de Assis” e Editora da Revista Recorte. É autora de A assunção do papel social em Machado de Assis: uma leitura do Memorial de Aires (2007), editado pela Annablume em parceria com a FAPESP, e de Jogos e Cenas do Casamento (2011), publicado pelas editoras Appris e Prismas. Pesquisadora líder do grupo de pesquisa Minas Gerais: diálogos, cadastrado no diretório de pesquisas do CNPq.

Emerson Tin tem graduação em Letras pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (1996), graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas (1997), mestrado em Teoria e História Literária pelo Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP (2003) e doutorado em Teoria e História Literária pelo Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP (2007). Atualmente é Professor Doutor I das Faculdades de Campinas (FACAMP) e professor do curso de Pós-Graduação em Literatura do Centro Universitário Padre Anchieta. Integra o Núcleo de Estudos de Epistolografia Brasileira (USP) e o Centro de Estudos sobre Utopia - U-TOPOS (IEL/UNICAMP). Livros: A arte de escrever cartas (Editora da UNICAMP, 2005); Quanto o carteiro chegou ... - Cartões-postais a Purezinha (Editora Moderna, 2006; organização com Marisa Lajolo); Antologia de poesia barroca brasileira (Companhia Editora Nacional, Lazúli, 2007); Para sempre: cinquenta cartas de amor de todos os tempos (Globo, 2009; prefácio de Renato Janine Ribeiro); 318 citações do padre Antônio Vieira escolhidas

e anotadas por Emerson Tin (Tordesilhas, 2011). Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: correspondência, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literatura Francesa dos séculos XVII e XVIII, ópera.

Elton Luiz Aliandro Furlanetto é doutorando em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês na Universidade de São Paulo. Atualmente, é bolsista CAPES realizando parte da pesquisa na University of Florida. Já publicou artigos sobre ficção científica e participou de congressos nacionais e internacionais na área. Sua dissertação de mestrado tratou do tema da ficção científica e da utopia.

Fernando Morato é professor de Literatura, mestre em Teoria e História Literária pela UNICAMP, onde cursou também a graduação em Letras. Dedicou-se ao estudo da literatura neoclássica de língua portuguesa, com foco especial na poesia do brasileiro Manuel Inácio da Silva Alvarenga, cujas obras organizou e prefaciou para a editora Martins Fontes (“Obras Poéticas, 2005” - a primeira edição completa desde 1864). Nos últimos anos trabalhou também com a tradução da poesia de Lorenzo de Medici, Étienne de La Boétie e Tommaso Campanella, com a pintura de Debret e com cinema.

Alfredo Suppia é professor de cinema e audiovisual do Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design e do Mestrado em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). É autor de *A Metrópole Replicante: Construindo um diálogo entre Metropolis e Blade Runner* (Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2011) e de diversos artigos e capítulos de livros no campo de história e teoria do cinema, tais como *Turn Off the Gringo Machine! The Electronic Brain and Cybernetic Imagination in Brazilian Cinema* (In: David L. Ferro; Eric G. Swedin. (Orgs.). *Science Fiction and Computing: Essays on Interlinked Domains*. Jefferson: McFarland, 2011, v. , p. 148-166), *Breathe, baby, breathe! Ecodystopia in Brazilian Science Fiction Film* (In: Karen Hellekson, Craig Jacobsen, Patrick Sharp, and Lisa Yaszek. (Org.). *Practicing Science Fiction: Critical Essays on Writing, Reading and Teaching the Genre*. Jefferson: McFarland, 2009, v. 1, p. 1-22), “Imagem analógica x imagem digital: sobre a impressão de ruptura referencial” (*Comunicação e Sociedade*, v. 14, p. 63-68, 2008) e “Science Fiction in the Brazilian Cinema: A Brief Overview” (*Film International*, v. 6, p. 6-13, 2008), entre outros.

Daniela Spinelli faz seu doutorado no departamento de Teoria e História Literária do IEL/ UNICAMP, sob a orientação do prof. Dr. Carlos Eduardo Ornelas Berriel, com bolsa do CNPQ e CAPES (bolsa sanduíche na Università degli Studi di Firenze, em Florença, na Itália, de 09/2010 a 08/2011 sob a co-orientação do Prof. Dr. Gianluca Bonaiuti). Obteve o título de mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008) com a dissertação “A Construção da Forma n’A Hora da Estrela de Clarice Lispector”, sob orientação da prof. Dra. Maria Aparecida Junqueira, com bolsa CAPES. É membro do Grupo de Pesquisa Renascimento e Utopia e do Centro de Estudos sobre Utopia U-TOPUS (IEL/UNICAMP).

Bruna Pereira Caixeta é mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, orientada do professor Carlos Berriel, e atualmente está desenvolvendo sua pesquisa, financiada pela FAPESP, junto ao Department of Languages, Literatures and Cultures da University of Massachusetts Amherst, nos Estados Unidos, sob a supervisão da professora Daphne Patai. Seu mestrado consiste em traduzir e elaborar um estudo crítico-histórico para o opúsculo inglês de viagem imaginária à lua “The Man in the Moone” (1638), escrito pelo bispo anglicano Francis Godwin. É membro do U-TOPOS - Centro de Pesquisa sobre Utopia e dos grupos de estudos “Renascimento e utopia” (IEL/Unicamp) e “Minas Gerais: diálogos” (NIEL/UninCor), cadastrados no diretório nacional de grupos de pesquisa do CNPq.

Milene Baldo faz seu mestrado no Departamento de Teoria Literária do IEL, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), sob a orientação do prof. Carlos E. O. Berriel. Seu projeto, financiado pelo CNPq, consiste na tradução para o português da utopia inglesa *The Description of New World, Called The Blazing World* (1666), de Margaret Cavendish, assim como a elaboração de seu estudo crítico. Em sua graduação, realizada na mesma instituição e sob mesma orientação, apresentou em seu trabalho de conclusão de curso, um estudo dos contos de ficção científica “Superbrinquedos duram o verão todo” (1969), “Superbrinquedos quando vem o inverno” (1999) e “Superbrinquedos em outras estações” (1999), do inglês Brian Aldiss. É membro dos grupos de pesquisa Utopia e Renascimento e U-Topus, coordenados por Carlos E. O. Berriel.

José Quintão de Oliveira é professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com Doutorado pela UFMG. Tem artigos publicados no Brasil

e no Exterior. Ultimamente tem-se dedicado ao estudo do Romantismo Nacional.

Idalia Morejón Arnaiz é doutora em Integração da América Latina (PROLAM-USP) e professora de Literatura Hispano-Americana (FFLCH-USP). Autora de: *Una artista del hombre*, Barcelona: Lingua, 2012; *Política y Polémica en América Latina*. Las revistas *Casa de las Américas* y *Mundo Nuevo*, México: Ediciones de Educación y Cultura, 2010; *Cartas a un cazador de pájaros*, La Habana: Letras Cubanas, 2000.

Brutus Abel Fratuze Pimentel possui Mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e Doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2008). Atualmente é Professor Adjunto no Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Ética, Semiótica e Filosofia da Linguagem.

Charles Albuquerque Ponte possui graduação em Letras Portugêses e Inglês pela Universidade Estadual do Ceará (1999), especialização em Conto de Língua Inglesa no Século XX pela Universidade Federal do Ceará (2001), mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003) e doutorado em Teoria e História Literária pela Universidade de Campinas. Atualmente é professor adjunto IV da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas de Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Literatura e Cinema Norte-Americanos pós 1960 e teoria literária.